

Resoluções

Capítulo 5

A Primeira Guerra e seus reflexos

Agora é com você – Pág. 63

- 01** 1) Havia uma rivalidade entre a França e a Prússia, principalmente porque os franceses haviam perdido territórios para os prussianos ao final da Guerra Franco-Prussiana e, por isso, alimentavam um desejo de vingança.
- 2) Havia tensões de caráter nacionalista, uma vez que muitos povos que se encontravam dominados por impérios reivindicavam sua independência, como era o caso de povos dominados pelo Império Turco-Otomano.
- 3) Países europeus disputavam entre si territórios na Ásia e na África, onde pretendiam estabelecer colônias.

02 O último grande confronto do continente europeu no século XIX foi a Guerra Franco-Prussiana, ocorrida entre 1870 e 1871. A partir de então, embora a tensão no continente fosse significativa, a Europa viveu momentos de paz. Apesar da paz, as potências europeias investiram na compra de pesados armamentos de guerra, razão pela qual surgiu essa denominação.

03 Em 1908, o Império Austro-Húngaro anexou o território da Bósnia-Herzegovina, na região dos Balcãs. A Sérvia, interessada em formar uma Grande Sérvia, tinha interesse nesse território e se posicionou contra essa anexação. Em 1914, o arquiduque Francisco Ferdinando foi visitar a cidade de Sarajevo, capital da Bósnia-Herzegovina, e foi assassinado por um bósnio simpatizante das reivindicações dos sérvios.

Agora é com você – Pág. 67

- 01** A Primeira Guerra Mundial foi o primeiro conflito em que foram utilizadas armas surgidas a partir dos avanços tecnológicos: aviões, submarinos, canhões, tanques de guerra, metralhadoras capazes de disparar até 600 tiros por minutos e armas químicas. Nunca, até então, as guerras haviam contado com armas tão poderosas e letais quanto essas.
- 02** Em um primeiro momento, a Primeira Guerra Mundial se caracterizou pela estratégia conhecida como **guerra de movimento**, em que as tropas procuravam se deslocar rapidamente pelo campo de batalha para conquistar novos territórios. Essa estratégia revelou-se pouco eficaz,

pois os exércitos não estavam conseguindo avançar muito e aumentava o número de combatentes mortos. A solução foi adotar a estratégia da **guerra das trincheiras**. Por meio da construção dessas valas, os soldados impediam o avanço dos inimigos e evitavam as elevadas mortes. Essa estratégia, no entanto, foi responsável por prolongar os conflitos.

03 O Tratado de Versalhes foi o acordo de paz firmado entre os países envolvidos na Primeira Guerra Mundial. Ele promoveu mudanças na configuração geopolítica da Europa e permitiu a criação da Liga das Nações, entidade internacional que, posteriormente, daria origem à Organização das Nações Unidas.

Agora é com você – Pág. 70

01 Os Estados Unidos saíram da guerra como a maior potência do planeta. Durante os quatro anos de combate, os norte-americanos forneceram empréstimos às nações europeias e exportaram para a Europa armas, alimentos e produtos industrializados. Já os países europeus saíram dos combates com suas economias arrasadas, enfrentando desemprego e inflação, além da árdua tarefa de reconstruir seus países.

02 Enriquecido durante a Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos passaram por um período de grande desenvolvimento industrial, alavancado, principalmente, pelas indústrias de automóvel e de bens duráveis. Além do elevado crescimento do consumo devido à intensa publicidade, essa época foi marcada pela consolidação dos meios de comunicação de massa. O cinema e o rádio se tornaram a principal fonte de lazer e informação.

03 A quebra da Bolsa de Nova York foi resultado de uma crise de superprodução da indústria norte-americana. Os países europeus, principais compradores dos produtos norte-americanos, reduziram suas compras, pois suas indústrias estavam se recuperando. Apesar disso, as fábricas norte-americanas continuaram produzindo em larga escala, gerando um aumento de estoque. Nesse contexto, as empresas começaram a demitir seus funcionários, ao passo que os acionistas dessas empresas procuraram se livrar de suas ações, as quais se desvalorizaram significativamente. Em outubro de 1929, as ações chegaram a valores irrisórios, e a Bolsa de Nova York quebrou. Como resultado, o mundo entrou em um período de recessão, diminuição da produção e grande desemprego.



SIMULADO

01

D

O rápido crescimento da economia alemã e sua inclinada afirmação imperialista, forjada ao longo do governo de Otto Von Bismarck, geraram um clima de instabilidade na Europa, ainda em fins do século XIX. Tal fato se deu, pois a Alemanha definiu uma agenda política e econômica que entrava em desacordo com a lógica de poder pautada pela Inglaterra, que, ao lado da França, dominou o jogo imperialista e colonialista naquele século. Os nacionalismos, ao mesmo instante, davam o tom dos conflitos na região dos Bálcãs. A via diplomática, no alvorecer do século XX, perdeu força, e se definiu a cultura da "Paz Armada". Várias nações estavam dispostas a exacerbar as condições de poder para afirmar os seus projetos. Apesar de o assassinato de Francisco Ferdinando, o herdeiro do Império Austro-Húngaro, ter sido o estopim para a deflagração da Guerra, é importante ter em vista que a cultura da guerra já estava presente no imaginário das várias sociedades que, a partir desse evento, afirmaram a sua importância.

02

E

Os avanços científicos e tecnológicos conquistados ao longo do século XIX foram amplamente mobilizados no contexto da Primeira Guerra Mundial. Sobretudo as nações que se fizeram palcos dos novos inventos manobram armamentos bélicos e substâncias químicas para o combate. Também por isso, diz-se que a Primeira Guerra Mundial foi uma guerra total, primeiramente porque foi capaz de envolver várias nações e, em uma segunda instância, porque foi o momento em que se fez uso indiscriminado dos diversos recursos científicos e tecnológicos existentes sob o pretexto de se pretender a vitória.

03

B

A Crise de 1929 determinou a necessidade de criação de novas orientações para política econômica mundial. A crise do liberalismo e, por consequência, da autorregulação do mercado e da economia evidenciou a importância de se reposicionar o lugar dos Estados em relação aos aspectos mais complexos da vida social. Era necessário um novo acordo político-econômico e a definição de novas orientações para conter o avanço da crise, que se ampliara para os mais diversos setores da vida social, provocando uma série de desequilíbrios. Em resposta a tal cenário, o presidente Franklin Delano Roosevelt implementou medidas que ficaram conhecidas como New Deal, representando, assim, uma maior participação do Estado na economia. Isso simbolizou, por exemplo, o reposicionamento do Estado em relação à criação de demandas de trabalho e defesa do emprego, garantido pela criação de estatais em diversos setores (comunicação, transporte, educação etc.).

04

C

É preciso compreender que a Primeira Guerra Mundial foi deflagrada em um contexto em que uma importante experiência revolucionária estava em curso. Na Rússia, o regime czarista era questionado e assistia-se ao florescimento de uma estrutura revolucionária ligada aos ideais socialistas. Nação pouco industrializada e essencialmente rural, a Rússia amargou grave crise com seu envolvimento na Guerra, sobretudo porque esse cenário ampliou o quadro de desigualdades sociais, a fome e a miséria que, no alvorecer do século XX, passou a ser uma realidade. Nesse contexto, a Revolução Russa foi erguida e se legitimou em 1917. A ruptura com a ordem monárquica constituída reorientou os rumos da nação. Uma ação mais imediata dos revolucionários foi declarar que a Rússia sairia da Guerra. Em meio a esse cenário, é que os Estados Unidos entram, de forma mais objetiva e prática, na Guerra. Sua participação foi fundamental para o desfecho, marcando a vitória da Entente (ou dos países Aliados) e a sua ascensão como potência econômica imperialista. A participação dos Estados Unidos garantiu o reforço de tropas e de suprimentos, apoio necessário e que garantiu a vitória dos Aliados.

05

F, F, V, V

- (F) Os Estados Unidos viveram um período de prosperidade no pós-guerra; no entanto, as nações europeias enfrentaram uma crise econômica e levaram alguns anos para se recuperar.
- (F) 90% da renda norte-americana estava concentrada nas mãos de apenas 13% da população, ao passo que havia 6 milhões de famílias vivendo com 3 dólares por dia.
- (V)
- (V)

06

E

A Conferência de Paz, realizada em Paris, em janeiro de 1919, marcou o longo processo de legitimação dos acordos que se seguiram no pós-guerra. Da Conferência, vários países participaram, e ali foi evidenciada a suposta inclinação de várias nações imperialistas em conformar um clima de paz e tranquilidade no cenário internacional. Vencedores e vencidos participaram do evento que foi liderado, como era de se esperar, pelas nações vencedoras, sobretudo Inglaterra, França e Estados Unidos. Essas definiram ordens punitivas contra a Alemanha e articularam a configuração de uma nova identidade diplomática, pautada, agora, pela preservação da paz mundial. Essa agenda deveria ser cumprida pela Liga das Nações, fundada em abril de 1919, instituição que se dedicaria a fiscalizar o cumprimento dos tratados forjados no pós-guerra.



LEIA E ANALISE

01 Entre outras mudanças, podem-se citar:

- 1) Fim do Império Austro-Húngaro, que deu origem à Áustria, Hungria e Tchecoslováquia. Partes de seu território foram incorporadas à Romênia, Polônia e Iugoslávia.

- 2) Fragmentação do Império Turco-Otomano, que deu origem à Turquia; partes do império situadas no Oriente Médio e norte da África.
- 3) O território alemão é reduzido, parte dele dará origem à Polônia.

- 02** a) A imagem refere-se ao período da quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em 1929, e foi publicada cerca de dois meses depois do *crash* da Bolsa nova-iorquina.
- b) A imagem representa pessoas de diferentes níveis sociais (o homem de cartola representa um aristocrata, e o homem de avental, um trabalhador, por exemplo) interessadas nas variações das ações da Bolsa de Valores. Esse interesse – até então restrito aos investidores ou empresários – se deve ao fato de que, naquele período, as variações nos valores das ações estavam afetando diretamente a vida de milhões de pessoas, de diferentes níveis sociais, em todo o mundo.